



# O INVESTIMENTO PRODER NO ALQUEVA

Alguns Indicadores





## NOTA DE ABERTURA

Este documento tem como objetivo a divulgação de um conjunto de indicadores relativos ao investimento no Alqueva, efetuado no âmbito do Programa de Desenvolvimento Rural do Continente (ProDeR) no período 2007-2013.

O Empreendimento de Fins Múltiplos do Alqueva (EFMA) é o maior projeto de investimento público realizado no Alentejo. Este projeto foi concretizado, sobretudo, com a construção da barragem do Alqueva no rio Guadiana, perto da fronteira espanhola, e que originou o maior lago artificial da Europa com uma capacidade de 4.150 milhões de m<sup>3</sup>, ocupando uma área de 250 km<sup>2</sup> que se estende pelos municípios de Portel, Mourão, Moura, Reguengos de Monsaraz e Alandroal.

O EFMA integra, nomeadamente, uma rede primária que, para além da valência agrícola, permite assegurar e reforçar o abastecimento de água às populações (cerca de 200 mil pessoas), e uma rede secundária cujos objetivos são a promoção do desenvolvimento sustentável da agricultura na região com a adesão ao regadio (aproximadamente 123 mil hectares - ha - de novas áreas de regadio) e consequente diversificação de culturas e combate à desertificação.

Estas infraestruturas fomentaram o aparecimento de investimentos nas áreas mais diversas, muitos deles concretizados e potenciados com o apoio do ProDeR, nomeadamente através de candidaturas apresentadas no âmbito das Ações 1.1.1 - Modernização e capacitação das empresas; 1.1.2 - Investimentos de pequena dimensão; 1.1.3 - Instalação de Jovens Agricultores;

Medidas 1.6 - Regadios e outras infraestruturas coletivas; 4.1 - Cooperação para a inovação; das Medidas florestais<sup>1</sup> e das Medidas inseridas na abordagem LEADER<sup>2</sup>.

Os dados apresentados neste documento baseiam-se quer na informação apurada através do Sistema de Informação dos Pedidos de Apoio (SIPRODER), quer na informação retirada do *site* do Instituto Nacional de Estatística (INE, Recenseamento Agrícola de 2009), e têm por base os seguintes pressupostos:

- A informação disponibilizada reporta-se a 30-09-2013;
- Os dados referem-se às candidaturas apoiadas<sup>3</sup>.
- Os dados relativos às áreas dos aproveitamentos hidroagrícolas foram fornecidos pela Empresa de Desenvolvimento e Infraestruturas do Alqueva, S.A. (EDIA).

O presente trabalho pretende ser um contributo para o conhecimento do setor e da sua dinâmica, permitindo decisões mais informadas e consistentes, tanto dos agentes privados como dos poderes públicos.

*Dezembro 2013*

---

<sup>1</sup> Medidas 1.3 - “Promoção da competitividade florestal” e 2.3 - “Gestão do espaço florestal”.

<sup>2</sup> Medidas 3.1 - “Diversificação da economia e criação de emprego”; 3.2 - “Melhoria da qualidade de vida”; 3.4 - “Cooperação LEADER para o desenvolvimento” e 3.5 - “Funcionamento dos GAL”.

<sup>3</sup> Candidaturas apoiadas: aquelas que são decididas favoravelmente pela Autoridade de Gestão do ProDeR.

## ÍNDICE

<b>I - A IMPORTÂNCIA DA REGIÃO DO ALQUEVA</b>	<b>5</b>
Introdução	6
Peso do investimento público e privado	8
<b>II – O INVESTIMENTO PRODER NO ALQUEVA</b>	<b>13</b>
<b>Introdução</b>	<b>14</b>
<b>Produção</b>	
➤ Projetos, investimento e área	15
➤ Especialização produtiva do regadio	16
➤ Especialização produtiva por Ação	17
➤ Área beneficiada	18
➤ Regadio vs. sequeiro	20
➤ Investimento por rubricas	23
➤ Tipologias dos promotores	24
<b>Transformação e comercialização</b>	
➤ Projetos e investimento	25
➤ Especialização por atividade	26
➤ Investimento por rubricas	27
➤ Tipologias dos promotores	28
<b>Inovação</b>	<b>29</b>
<b>LEADER</b>	
➤ Ações e tipologias dos promotores	33
➤ Tipo de investimento apoiado	35
<b>Investidores</b>	
➤ Introdução	36
➤ Peso dos diferentes investidores	37
➤ Distribuição por escalões de investimento	38
➤ Distribuição geográfica	39
➤ Tipologias dos investidores	41

<b>Grandes investidores no Alqueva</b>	42
<b>Criação de emprego na região</b>	45
<b>Criação de riqueza na região</b>	47
<b>CONCLUSÕES</b>	48
<b>ANEXOS</b>	51



# I

## A IMPORTÂNCIA DA REGIÃO DO ALQUEVA

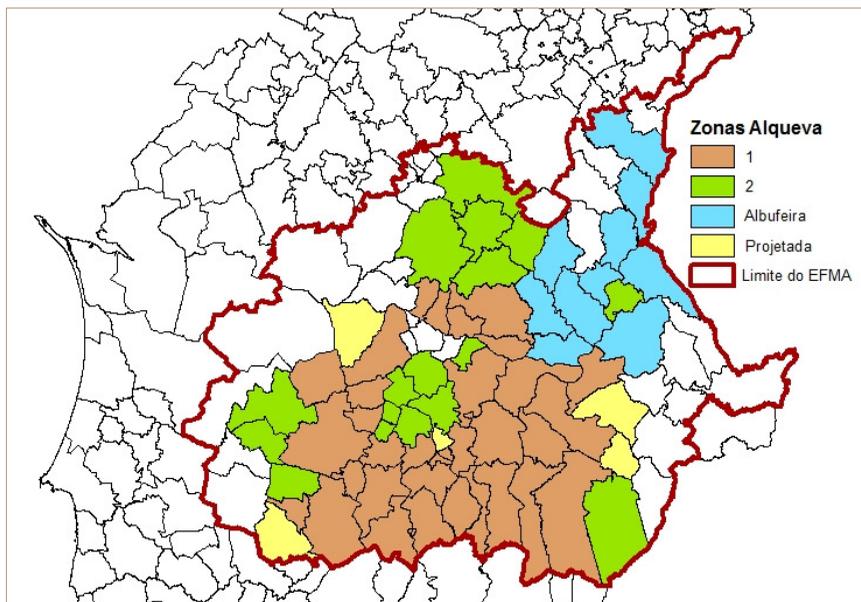
A construção da barragem de Alqueva e de todas as infraestruturas a ela associadas permitiram criar uma extensa zona de albufeira (250 km<sup>2</sup>) e possibilitaram a rega de uma área significativa que, na sua máxima extensão, corresponderá a 123 mil ha de área regada.

Tanto a criação da Albufeira como a definição e a execução das infraestruturas de regadio geraram um conjunto de novas oportunidades para o setor agrícola e para a economia rural da região. Para se poder avaliar da pertinência e significância desta nova realidade, é necessário ter em conta o acréscimo de investimento gerado, sobretudo de natureza privada, e quais os principais benefícios que trouxeram para a região, nomeadamente em termos de criação de riqueza e emprego.

**No sentido de mostrar a importância dos investimentos públicos apoiados pelo ProDeR, consideram-se 4 zonas** na área (que de agora em diante, quando tratadas em conjunto, serão designadas apenas por Alqueva) em análise, de acordo com as diferentes fases de implementação da rede secundária de rega (infraestruturas de rega do EFMA, que permitem levar a água da barragem às parcelas a regar) e com as freguesias abrangidas pela Albufeira:

- **Zona (infraestruturada) 1** - freguesias abrangidas pelas áreas de regadio, associadas às infraestruturas concluídas ou aprovadas no âmbito do ProDeR;
- **Zona (infraestruturada) 2** - freguesias abrangidas pelas áreas de regadio, associadas às infraestruturas concluídas no âmbito do QCA III;
- **Zona Projetada** - freguesias abrangidas pelas áreas projetadas do regadio do Alqueva ainda não executadas ou aprovadas no âmbito do QCA III ou do ProDeR;
- **Zona da Albufeira** - freguesias abrangidas pela Albufeira do Alqueva.

No âmbito do ProDeR, a construção e modernização da rede secundária de rega do EFMA está a ser apoiada pela Ação “Regadio de Alqueva” enquanto, através da Ação “Sustentabilidade dos regadios públicos”, apoia-se o uso mais eficiente dos recursos hidroagrícolas nos perímetros de rega já existentes. O ProDeR apoia ainda, nesta região, a construção de caminhos e a eletrificação das regiões não infraestruturadas pelo regadio.

**MAPA DO EFMA E DAS DIFERENTES ZONAS ALQUEVA  
(POR FREGUESIAS)**

Neste estudo, e relativamente à análise dos benefícios gerados pelo acréscimo de investimento que a criação da Albufeira e a implementação do regadio de Alqueva gerou, foi analisado o investimento apoiado pelo ProDeR, nas 4 zonas atrás referidas, e que foi potenciado por todo este investimento público realizado na zona.

Na **Zona da Albufeira**, considerou-se que o investimento público terá tido implicações significativas sobretudo ao nível do investimento LEADER apoiado pelo ProDeR.

Nas outras 3 zonas, o investimento público realizado terá tido implicações sobre todo o restante investimento apoiado pelo ProDeR, tanto a nível do LEADER, como a nível das restantes Medidas e Ações de investimento do Programa.

Assim, na **Zona da Albufeira** será apenas analisado o investimento LEADER enquanto nas restantes 3 zonas será analisado todo o investimento apoiado no ProDeR.

## A IMPORTÂNCIA DA REGIÃO DO ALQUEVA

### ► Peso do investimento público e privado

O investimento associado a infraestruturas coletivas, apoiado pelo ProDeR, será designado por **investimento público** e o investimento não abrangido por este será designado por **investimento privado**.

Na Medida “Regadio e outras infraestruturas coletivas”, na zona de influência do EFMA, o ProDeR apoiou candidaturas com um investimento associado no valor de 339 milhões de euros (M€). Nesta Medida, a Ação “Regadio de Alqueva” é a Ação mais significativa, com 315 M€ o que representa 93% do investimento total, enquanto a “Sustentabilidade dos Regadios Públicos” e os “Projetos estruturantes” representam, respetivamente, 5 e 2% do total.

#### *Repartição geográfica do investimento público no Alqueva por Ações<sup>4</sup>*

AÇÕES	TOTAL Alqueva (em M€)						Importância do investimento público no EFMA	
	Zona 1	Zona 2	Zona Projetada	Zona Albufeira	TOTAL		Em % do investimento público no Alentejo	Em % do investimento público no Continente
					Invest.	Em % do Total		
Regadio de Alqueva	315	-	-	-	315	93%	100%	100%
Sustentabilidade dos regadios públicos	3	13	1	-	17	5%	30%	17%
Projetos estruturantes	-	6	-	0,1	6	2%	72%	21%
<b>TOTAL</b>	<b>318</b>	<b>19</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>339</b>	<b>100%</b>	<b>84%</b>	<b>57%</b>

O ProDeR, através da Ação “Regadio de Alqueva”, tem apoiado a infraestruturização de diferentes aproveitamentos hidroagrícolas nos 3 subsistemas - Alqueva (aproveitamentos hidroagrícolas: Alfundão; Aljustrel; Cinco Reis Trindade; Evidel; Ferreira Figueirinha Valbom; Loureiro-Alvito) Ardila (aproveitamentos hidroagrícolas: Brinches; Brinches-Enxoé; Orada-Amoreira; Serpa) e Pedrógão (aproveitamentos hidroagrícolas: Pedrógão; S. Pedro-Baleizão Quintos) - à medida que a infraestrutura primária de rega vai sendo executada.

Com o investimento previsto no ProDeR a área total infraestruturada fica com 90.732 ha, dos quais 63.364 ha com apoio do ProDeR, o que corresponde a 73% da área total.

<sup>4</sup> As Ações “Desenvolvimento do Regadio” e “Modernização de regadios coletivos tradicionais” não tiveram execução no ProDeR por a primeira não ser aplicável ao EFMA e a segunda por não existirem regadios coletivos tradicionais nesta região. Na Ação “Projetos estruturantes”, o investimento realizado corresponde às fases 1, 2 e 3 da eletrificação da Serra de Serpa.

## A IMPORTÂNCIA DA REGIÃO DO ALQUEVA

### ► Peso do investimento público e privado

Fortemente associados aos 339 M€ de **investimento público** na região está um **investimento privado** de 507 M€, correspondente a 29% do valor da região do Alentejo e a 10% do valor do Continente.

#### *Importância do investimento privado no Alqueva por Medidas / Ações*

MEDIDAS / AÇÕES	Investimento privado		
	Total Alqueva (em M€)	Em % do investimento privado no Alentejo	Em % do investimento privado no Continente
<i>Investimentos nas explorações agrícolas :</i> ▪ Modernização e capacitação das empresas ▪ Investimentos de pequena dimensão	230	39%	17%
▪ Instalação de Jovens Agricultores	37	26%	4%
<i>Transformação e comercialização de produtos agrícolas :</i> ▪ Modernização e capacitação das empresas ▪ Redimensionamento e cooperação empresarial	167	35%	11%
▪ Medidas florestais	29	9%	5%
▪ Abordagem LEADER	31	22%	5%
▪ Cooperação para a inovação	4	41%	11%
▪ Outras Medidas / Ações	9	3%	3%
<b>TOTAL</b>	<b>507</b>	<b>29%</b>	<b>10%</b>

Como esperado, o impulso mais significativo em termos de investimento é ao nível das explorações agrícolas, com 230 M€ de investimento apoiado através da Ação “Modernização e a capacitação das empresas - componente explorações agrícolas”, e com 38 M€ da Ação “Instalação de Jovens Agricultores”. É de notar que no Alqueva os Jovens Agricultores têm um peso relativamente pequeno no valor total do investimento privado, apenas 7% do total.

Complementarmente a este forte investimento nas explorações agrícolas existem 167 M€ apoiados, ao nível da transformação e comercialização, e 4 M€ apoiados através da Ação “Cooperação para a inovação” (em ambos os casos representam cerca de 40% do investimento do Alentejo e 11% do Continente).

Esta combinação de investimentos significativos na produção, na transformação e comercialização e na inovação terão, certamente, um forte contributo para o aumento da produtividade e da competitividade do setor agrícola no Alqueva.

O investimento nas Medidas florestais representa 10% do total do **investimento privado** no Alentejo, o qual está associado, maioritariamente, às áreas não abrangidas pelos **investimentos públicos** em regadio.

Para além de um forte incremento no setor agrícola, o **investimento público** no EFMA permite ainda que parte significativa do investimento LEADER no Alentejo se concentre nesta região (mais de 20% do total da região).

## A IMPORTÂNCIA DA REGIÃO DO ALQUEVA

### ► Peso do investimento público e privado

Quanto à repartição geográfica do investimento pelas diferentes zonas Alqueva, verifica-se que o grosso do **investimento privado**, aprovado pelo Programa se concentra na **Zona 1** (63% do total) e uma parte ainda significativa na **Zona 2** (29%).

No quadro seguinte apresenta-se a repartição do investimento apoiado em cada Ação pelas diferentes zonas Alqueva. Como esperado, a **Zona 1** e a **Zona 2** apresentam uma maior concentração dos investimentos associados ao regadio em contraponto com a **Zona Projetada** onde as Medidas florestais e o LEADER têm uma maior predominância.

#### *Repartição geográfica do investimento privado no Alqueva por Medidas / Ações*

MEDIDAS / AÇÕES	Zona 1 (%)	Zona 2 (%)	Zona Projetada (%)	Zona Albufeira (%)	TOTAL Alqueva (M€)
Investimentos nas explorações agrícolas	59%	35%	7%	-	<b>230</b>
Instalação de Jovens Agricultores	66%	26%	7%	-	<b>37</b>
Transformação e comercialização de produtos agrícolas	70%	23%	7%	-	<b>167</b>
Medidas florestais	49%	33%	18%	-	<b>29</b>
Abordagem LEADER	55%	17%	15%	13%	<b>31</b>
Cooperação para a inovação	86%	14%	-	-	<b>4</b>
Outras Medidas / Ações	78%	18%	4%	-	<b>9</b>
<b>TOTAL (Em %)</b>	<b>63%</b>	<b>29%</b>	<b>8%</b>	<b>1%</b>	<b>-</b>
<b>TOTAL (Em M€)</b>	<b>318</b>	<b>145</b>	<b>39</b>	<b>4</b>	<b>507</b>

## A IMPORTÂNCIA DA REGIÃO DO ALQUEVA

### ► Peso do investimento público e privado

O ProDeR, nas 4 zonas Alqueva, apoiou um total de 1.635 projetos de **investimento privado**. Relativamente à distribuição do número de projetos, verifica-se que ela é relativamente semelhante à do investimento concentrando-se mais de metade na **Zona 1** e mais de ¼ na **Zona 2**.

#### *Repartição geográfica dos projetos no Alqueva por Medidas / Ações*

MEDIDAS / AÇÕES	Zona 1 (%)	Zona 2 (%)	Zona Projeta da (%)	Zona Albufeira (%)	TOTAL Alqueva (Nº)
Investimentos nas explorações agrícolas	60%	30%	10%	-	<b>761</b>
Instalação de Jovens Agricultores	62%	27%	11%	-	<b>231</b>
Transformação e comercialização de produtos agrícolas	61%	25%	13%	-	<b>67</b>
Medidas florestais	46%	32%	22%	-	<b>256</b>
Abordagem LEADER	53%	17%	14%	16%	<b>203</b>
Cooperação para a inovação	86%	14%	-	-	<b>36</b>
Outras Medidas / Ações	68%	23%	9%	-	<b>81</b>
<b>TOTAL (Em %)</b>	<b>58%</b>	<b>27%</b>	<b>13%</b>	<b>2%</b>	<b>-</b>
<b>TOTAL (Em Nº)</b>	<b>953</b>	<b>444</b>	<b>206</b>	<b>32</b>	<b>1.635</b>

## **II**

### **O INVESTIMENTO PRODER NO ALQUEVA**

Para observar com mais profundidade o **investimento privado** ProDeR no Alqueva, analisaram-se as candidaturas apoiadas segundo 2 perspetivas diferentes:

- **Ação apoiada** - Análise de acordo com os diferentes tipos de Ações, em que se agruparam as que têm características semelhantes;
- **Investidor apoiado** - Análise de acordo com o investidor que está a realizar os diferentes investimentos apoiados pelo ProDeR.

A primeira perspetiva - **Ação apoiada** - permite uma análise mais aprofundada do investimento em causa, já que, mesmo nos casos em que foram agregadas várias Ações, o tipo de investimento realizado e os objetivos pretendidos são semelhantes. Neste capítulo são efetuadas as seguintes análises:

- Investimento ao nível da **Produção** (Ações 1.1.1 - “Modernização e capacitação das empresas - componente explorações agrícolas”, 1.1.2 - “Investimentos de pequena dimensão” e 1.1.3 - “Instalação de Jovens Agricultores”);
- Investimento ao nível da **Transformação e Comercialização** (Ação 1.1.1 - “Modernização e capacitação das empresas - componente transformação e comercialização dos produtos agrícolas”, e Medida 1.2 - “Redimensionamento e cooperação empresarial”);
- Investimento ao nível da **Inovação** (Medida 4.1 - “Cooperação para a inovação”);
- Abordagem **LEADER** - (Medidas 3.1 - “Diversificação da economia e criação de emprego”; 3.2 - “Melhoria da qualidade de vida”; 3.4 - “Cooperação LEADER para o desenvolvimento” e 3.5 - “Funcionamento dos GAL”).

A segunda perspetiva - **Investidor apoiado** - permite avaliar quantos agentes apoiados pelo ProDeR estão a atuar sobre o território, qual a sua característica dominante, em termos de investimento, e estudar melhor o tipo de investidor que está a atuar sobre o território, qual o esforço de investimento que ele está a realizar, em uma ou várias Ações. Neste ponto, é ainda feita uma análise do contributo das candidaturas apoiadas pelo ProDeR para o emprego e para a criação de riqueza.

Por último, conclui-se sobre os principais benefícios do Alqueva identificados neste estudo.

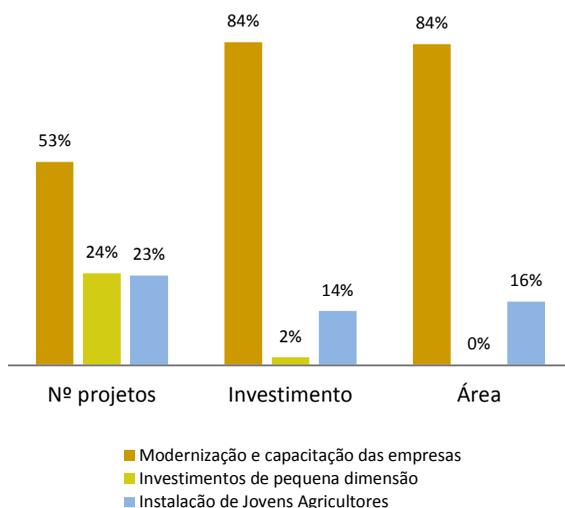
## O investimento ProDER no Alqueva

► Produção: projetos, investimento e área

Em matéria de **investimento na Produção** (“Modernização e capacitação das empresas - componente explorações agrícolas”, “Instalação de Jovens Agricultores” e “Investimentos de pequena dimensão”) foram apoiados 992 projetos com um investimento de 267 M€ e com uma área total apoiada de 100 mil ha. A estes projetos está associado um investimento médio de 269 mil€.

Na Ação “Modernização de capacitação das empresas” situa-se o maior número de projetos, assim como o maior investimento e área beneficiada.

*A importância das diferentes Ações  
(em nº de projetos, investimento e área beneficiada)*



AÇÕES	Projetos (Nº)	Investimento (M€)	Área (Mil ha)
Modernização e capacitação das empresas	524	225	84
Investimentos de pequena dimensão	237	5	-
Instalação de Jovens Agricultores	231	37	16
<b>TOTAL</b>	<b>992</b>	<b>267</b>	<b>100</b>

## O investimento ProDER no Alqueva

► Produção: especialização produtiva do regadio

Em termos da **especialização produtiva do regadio do Alqueva**, o *Olival* é a atividade que mais se evidencia, em termos de investimento, independentemente da zona, com 164 M€ (62% do investimento total no EFMA). Em seguida aparece a atividade dos *Cereais, oleaginosas e proteaginosas (Cereais)* com 26 M€ (10% do investimento total) e o da *Vinha* com 20 M€ (7% do investimento total).

Na pecuária, a **Zona 1** é equiparada à **Zona 2** com igual investimento (6 M€), havendo também um grande investimento na **Zona Projetada** (5 M€). Na **Zona 2** a *Vinha* tem um peso significativo, com 9 M€ de investimento e a atividade das *Hortícolas*, com 3 M€, apresenta um investimento superior ao da **Zona 1** e ao da **Zona Projetada**. Este último valor deve-se aos investimentos efetuados na produção de *Tomate*.

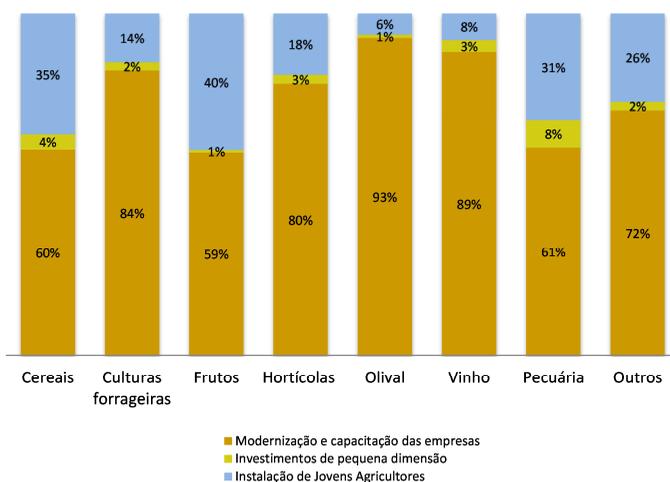
Zona 1 (159 M€)	Zona 2 (90 M€)	Zona Projetada (18 M€)	TOTAL Alqueva (267 M€)
Olival (103 M€)	Olival (50 M€)	Olival (11 M€)	Olival (164 M€)
Cereais (19 M€)	Vinha (9 M€)	Pecuária (5 M€)	Cereais (26 M€)
Vinha (11 M€)	Cereais (6 M€)	Cereais (1 M€)	Vinha (20 M€)
Frutos (10 M€)	Pecuária (6 M€)	Culturas forrageiras (1 M€)	Pecuária (17 M€)
Pecuária (6 M€)	Frutos (6 M€)		Frutos (16 M€)
Culturas forrageiras (4 M€)	Culturas forrageiras (5 M€)		Culturas forrageiras (10 M€)
Hortícolas (1 M€)	Hortícolas (3 M€)		Hortícolas (4 M€)

## O investimento PRODER no Alqueva

► Produção: especialização produtiva por Ação

Analisando a especialização produtiva por tipologia de Ação, verifica-se que a Ação 1.1.1 “Modernização e capacitação de empresas” é a que tem maior expressão, com mais de 50% do investimento total em todas as atividades, sendo o *Olival*, a atividade no âmbito da qual o investimento é maior. A Ação 1.1.3 - “Instalação de Jovens Agricultores” evidencia-se nos *Frutos*, nos *Cereais* e na *Pecuária*, verificando-se o seu maior investimento, em termos absolutos, em *Olival* (10 M€).

A importância setorial das diferentes Ações (em % e M€)



AÇÕES	Cereais (M€)	Culturas forrageiras (M€)	Frutos (M€)	Hortícolas (M€)	Olival (M€)	Vinho (M€)	Pecuária (M€)	Outros (M€)
Modernização e capacitação das empresas	16	8	10	4	152	18	10	7
Investimentos de pequena dimensão	1	0,2	0,1	0,1	2	1	1	0,3
Instalação de Jovens Agricultores	9	1	7	1	10	2	5	3

## O investimento ProDER no Alqueva

► Produção: Área beneficiada

Analisando as 3 zonas do Alqueva, a **Zona 1** é a zona com maior área beneficiada - 56 mil ha (56% da área total), seguida da **Zona 2** - 36 mil ha (36% da área total) e da **Zona Projetada** - 8 mil ha (8% da área total).

A atividade com maior área beneficiada é a do *Olival*, com 42 mil ha (42% da área total), seguida das *Culturas forrageiras* com 37 mil ha (37% da área total).

Zona 1 (56 mil ha)	Zona 2 (36 mil ha)	Zona Projetada (8 mil ha)	TOTAL Alqueva (100 mil ha)
Olival (28 mil ha)	Culturas forrageiras (19 mil ha)	Culturas forrageiras (4 mil ha)	Olival (42 mil ha)
Culturas forrageiras (14 mil ha)	Olival (11 mil ha)	Olival (3 mil ha)	Culturas forrageiras (37 mil ha)
Cereais (11 mil ha)	Cereais (3 mil ha)	Cereais (0,9 mil ha)	Cereais (15 mil ha)
Vinha (1,4 mil ha)	Hortícolas (1,1 mil ha)		Vinha (2,2 mil ha)
Frutos (0,9 mil ha)	Vinha (0,8 mil ha)		Frutos (1,6 mil ha)
Hortícolas (0,2 mil ha)	Frutos (0,7 mil ha)		Hortícolas (1,3 mil ha)
Outras culturas (0,2 mil ha)	Outras culturas (0,2 mil ha)		Outras culturas (0,4 mil ha)

Fazendo uma análise por área de atividade (culturas) no Alqueva, verifica-se que o *Olival*, na **Zona 1**, representa 67% do total da área beneficiada nesta cultura, as *Culturas forrageiras* representam 38% do total da área beneficiada, os *Cereais* representam 73% do total da área beneficiada e a *Vinha* representa 64% do total da área beneficiada. As *Culturas forrageiras*, com 51% do total da área beneficiada nesta cultura, e as *Hortícolas*, com 85% do total da área beneficiada, são as culturas que estão mais concentradas na **Zona 2**.

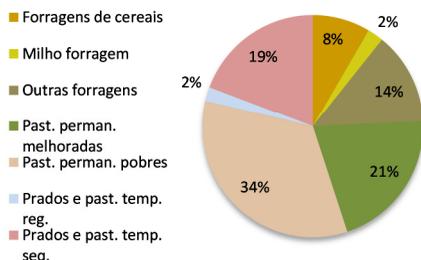
Na **Zona 1**, considerando a especialização por zona, há uma maior especialização na atividade *Olival* (50%). Na **Zona 2** e na **Zona Projetada** destacam-se as *Culturas forrageiras* com 53 e 50%, respetivamente.

## O investimento PRODER no Alqueva

► Produção: Área beneficiada

Em termos de área beneficiada, existem 3 atividades predominantes: *Culturas forrageiras*, *Olival* e *Cereais*.

### *Culturas forrageiras*



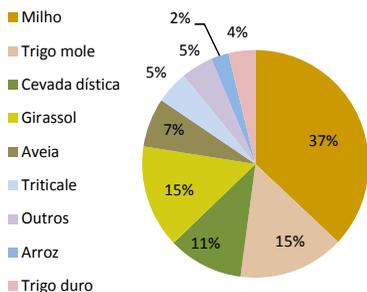
Relativamente às *Culturas forrageiras*, a maior área é a de *Pastagens permanentes pobres* com 13 mil ha (34% da área total beneficiada nesta atividade), seguindo-se as *Pastagens permanentes melhoradas* com 8 mil ha (21% da área total beneficiada nesta atividade).

Quanto ao *Olival*, a *Azeitona para azeite de olival intensivo (230 a 400 árvores/ha)* é a que detém a maior área beneficiada nesta atividade com 31 mil ha (71% do total da área beneficiada para o *Olival*). A *Azeitona para azeite de olival superintensivo (> 400 árvores/ha)* representa 20% do total da área beneficiada.

### *Olival*



### *Cereais, oleaginosas e proteaginosas*



Analisando os *Cereais* verifica-se que a cultura com maior área beneficiada é o *Milho* com 6 mil ha, seguida pelo *Trigo mole* e pelo *Girassol* com 2,2 mil ha, cada um. A *Cevada dística* aparece com 1,6 mil ha. O *Milho* e o *Girassol* dominam as áreas de regadio.

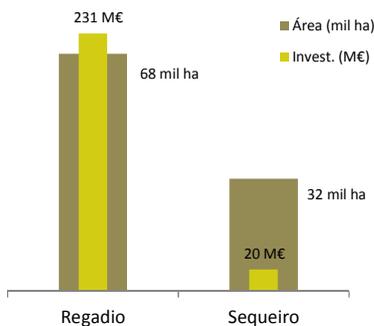
## O investimento ProDER no Alqueva

### ► Produção: regadio vs. sequeiro

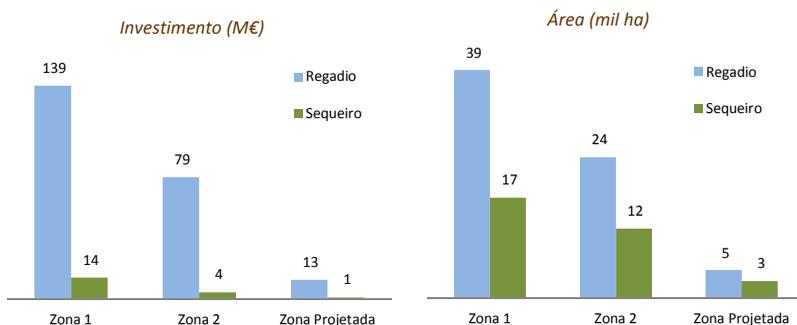
A área total beneficiada na **Produção** é de 100 mil ha. Desta, 68 mil ha corresponde a área de regadio e 32 mil ha a área de sequeiro (68% vs. 32%).

O investimento concentra-se na zona do regadio com 231 M€ (vs. 20 M€ no sequeiro)<sup>5</sup>.

*Regadio vs. Sequeiro - área e investimento*



Existe uma predominância maior de regadio na **Zona 1**, o mesmo não sucede com a **Zona 2** e a **Zona Projetada**, em que as áreas de sequeiro são significativamente superiores. Observam-se investimentos mais elevados na área de regadio em todas as zonas consideradas.



<sup>5</sup> Exclui o investimento na *Pecuária*.

## O investimento ProDER no Alqueva

► Produção: regadio vs. sequeiro

O *Olival* é a atividade que detém a maior **área de regadio**, quer em termos globais quer por zona. Analisando por zona verifica-se que os *Cereais* são a segunda atividade com mais área beneficiada na **Zona 1** e as *Culturas forrageiras* nas **Zonas 2 e Projetada**.

Relativamente à **área de sequeiro**, as *Culturas forrageiras*, são a atividade que tem a maior área beneficiada em todas as zonas.

		Zona 1			
Regadio (39 mil ha)	Olival (26 mil ha)	Cereais (7 mil ha)	Culturas forrageiras (3 mil ha)	Vinha (1,1 mil ha)	
Sequeiro (17 mil ha)	Culturas forrageiras (11 mil ha)	Cereais (4 mil ha)	Olival (1,5 mil ha)	Vinha (0,3 mil ha)	

		Zona 2			
Regadio (24 mil ha)	Olival (11 mil ha)	Culturas forrageiras (8 mil ha)	Cereais (2 mil ha)	Vinha (0,7 mil ha)	
Sequeiro (12 mil ha)	Culturas forrageiras (11 mil ha)	Cereais (0,9 mil ha)	Olival (0,1 mil ha)		

		Zona Projetada		
Regadio (5 mil ha)	Olival (3 mil ha)	Culturas forrageiras (1,4 mil ha)	Cereais (0,5mil ha)	
Sequeiro (3 mil ha)	Culturas forrageiras (2 mil ha)	Olival (0,4 mil ha)	Cereais (0,4 mil ha)	

		TOTAL Alqueva			
Regadio (68 mil ha)	Olival (40 mil ha)	Culturas forrageiras (12 mil ha)	Cereais (10 mil ha)	Vinha (2 mil ha)	
Sequeiro (32 mil ha)	Culturas forrageiras (24 mil ha)	Cereais (5 mil ha)	Olival (2 mil ha)	Vinha (0,3 mil ha)	

## O investimento ProDER no Alqueva

► Produção: regadio vs. sequeiro

Quanto ao **investimento**, continua a ser o *Olival* a atividade mais significativa, tanto em termos globais como por zonas como, ainda, por regadio / sequeiro.

Na **Zona 1** a atividade dos *Cereais* ocupa o segundo lugar (com 18 M€ de investimento no regadio e 2 M€ no sequeiro). O mesmo se passa na **Zona Projetada** (com 1 M€ de investimento nos *Cereais* de regadio e 0,2 M€ de sequeiro), enquanto na **Zona 2** é a atividade da *Vinha* que ocupa o segundo lugar.

		Zona 1			
Regadio (139 M€)	Olival (97 M€)	Cereais (18 M€)	Vinha (10 M€)	Frutos (10 M€)	
Sequeiro (14 M€)	Olival (6 M€)	Cereais (2 M€)	Culturas forrageiras (1 M€)	Vinha (1 M€)	

		Zona 2				
Regadio (79 M€)	Olival (50 M€)	Vinha (8 M€)	Frutos (6 M€)	Cereais (5 M€)	Culturas forrageiras (4 M€)	
Sequeiro (4 M€)	Vinha (1 M€)	Cereais (0,4 M€)	Culturas forrageiras (0,3 M€)	Frutos (0,2 M€)		

		Zona Projetada		
Regadio (13 M€)	Olival (10 M€)	Cereais (1 M€)	Culturas forrageiras (1 M€)	
Sequeiro (1 M€)	Olival (1 M€)	Culturas forrageiras (0,2 M€)	Cereais (0,2 M€)	

		TOTAL Alqueva				
Regadio ( 231M€)	Olival (157 M€)	Cereais (24 M€)	Vinha (18 M€)	Frutos (16 M€)	Culturas forrageiras (5 M€)	
Sequeiro (20 M€)	Olival (7 M€)	Cereais (3 M€)	Vinha (2 M€)	Culturas forrageiras (2 M€)		

## O investimento ProDER no Alqueva

► Produção: investimento por rubricas

O **investimento na Produção**, realizado no Alqueva, concentra-se na rubrica *Máquinas e equipamentos* com 115 M€, que representam 43% do investimento total, e na rubrica *Plantações* com 69 M€, que representam 26% do investimento total

RUBRICAS	Investimento	
	(M€)	(%)
Máquinas e equipamentos	115	43%
Plantações	69	26%
Rede de rega	35	13%
Melhoramentos fundiários	13	5%
Edifícios e outras construções	8	3%
Compra de terrenos	5	2%
Outros	22	8%
<b>TOTAL</b>	<b>267</b>	<b>100%</b>

Com exceção dos *Frutos*, o maior investimento nas diferentes atividades é em *Máquinas e equipamentos*.

As *Plantações* são investimentos significativos no *Olival* (34% do investimento nesta atividade), e nos *Frutos* (40%) enquanto a rubrica *Rede de rega* é significativa nas atividades *Hortícolas* (31%), nos *Frutos* (17%) e no *Olival*

(15%). É de notar que no *Olival* houve um investimento significativo em compra de terrenos.

Máquinas e equipamentos (115 M€)	Plantações (69 M€)	Rede de rega (35 M€)	Melhoramentos fundiários (13 M€)	Edifícios e outras construções (8 M€)	Compra de terrenos (5 M€)	TOTAL Alqueva (267 M€)
Olival (65 M€)	Olival (55 M€)	Olival (23 M€)	Olival (6 M€)	Pecuária (3 M€)	Olival (3 M€)	Olival (164 M€)
Cereais (19 M€)	Frutos (6 M€)	Frutos (3 M€)	Vinha (2 M€)	Olival (2 M€)	Frutos (0,2 M€)	Cereais (26 M€)
Pecuária (13 M€)	Vinha (2 M€)	Cereais (2 M€)	Pecuária (1 M€)	Vinha (0,5 M€)	Pecuária (0,1 M€)	Vinha (20 M€)
Vinha (6 M€)	Pecuária (1 M€)	Vinha (2 M€)	Cereais (1 M€)	Cereais (0,5 M€)	Cereais (0,1 M€)	Pecuária (17 M€)
Culturas forrageiras (6 M€)	Culturas forrageiras (1 M€)	Pecuária (2 M€)	Frutos (1 M€)	Frutos (0,3 M€)	Hortícolas (0,1 M€)	Frutos (16 M€)
Frutos (5 M€)		Culturas forrageiras (1 M€)	Culturas forrageiras (0,4 M€)	Culturas forrageiras (0,2 M€)		Culturas forrageiras (9 M€)
Hortícolas (3 M€)		Hortícolas (1 M€)	Hortícolas (0,04 M€)	Hortícolas (0,1 M€)		Hortícolas (5 M€)

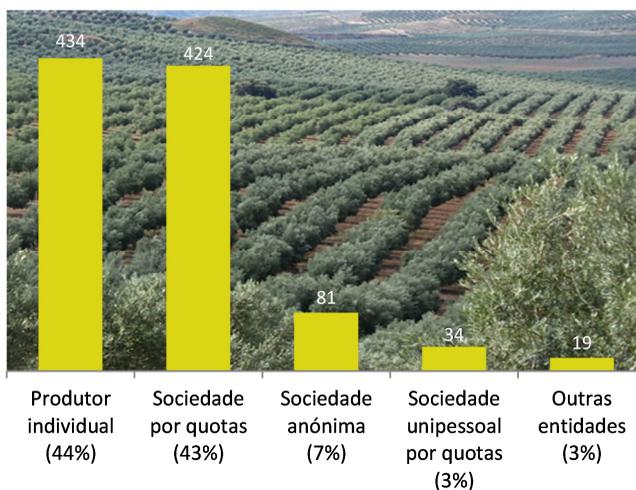
## O investimento PRODER no Alqueva

### ► Produção: tipologias dos promotores

Analisando a distribuição por tipologias dos promotores da **Produção**, verifica-se que há um predomínio do *Produtor individual* (44%) e das *Sociedades por quotas* com 43% do número total de projetos.

Na **Zona 1** há uma maior predominância da *Sociedade por quotas* (46%) enquanto na **Zona 2** e na **Zona Projetada** é a tipologia do *Produtor individual* que tem um peso mais significativo (43 e 47% do total do número de projetos, respetivamente) seguida da tipologia *Sociedade por quotas*, com 42 e 36% do total do número de projetos, respetivamente.

*Total de projetos por tipologias dos promotores (em nº e %)*



## O investimento ProDeR no Alqueva

### ► Transformação e comercialização: projetos e investimento

Nas diferentes Ações de **Transformação e comercialização** da produção agrícola apoiadas no âmbito do ProDeR, existem 67 projetos com um investimento total de 167 M€ e um investimento médio por beneficiário de 2,5 M€.

Na **Transformação e comercialização** a tipologia do promotor predominante é a de *Pequenas empresas*. É de realçar que, em termos de investimento, as não PME têm um peso residual. Sublinha-se o equilíbrio na repartição do investimento entre as PME (34% para as *Pequenas empresas* e 38% para as *Médias empresas*). As *Médias empresas* apresentam o valor de investimento médio mais elevado, 4,8 M€.

#### *Repartição do apoio ao investimento na transformação e comercialização por dimensão de empresa*

TIPOLOGIAS	Projetos		Investimento		Investimento médio
	(Nº)	(%)	(M€)	(%)	(M€)
Micro empresa	20	30%	47	28%	2,3
Pequena empresa	33	49%	57	34%	1,7
Média empresa	13	19%	63	38%	4,8
Não PME *	1	1%	0,04	0,02%	0,04
<b>TOTAL</b>	<b>67</b>	<b>100%</b>	<b>167</b>	<b>100%</b>	<b>2,5</b>

Nota: \* Só 35 mil€ do investimento do projeto se situa na zona do Alqueva.

## O investimento ProDER no Alqueva

### ► Transformação e comercialização: especialização por atividade

O *Azeite* é a atividade com maior número de projetos (38), e com maior investimento (127 M€) - 57 e 76%, respetivamente. Em segundo lugar encontra-se o *Vinho*, com 28% do total de projetos e com 14% do investimento, a que correspondem 24 M€ de investimento.

Esta tendência é verificada nas 3 zonas do Alqueva, salientando-se o investimento de 12 M€ em *Vinho* na **Zona 2**. A **Zona Projetada** é a zona mais uniforme relativamente ao investimento, salientando-se os 2 M€ investidos na atividade *Produtos hortícolas frescos*.

O investimento médio mais elevado realiza-se nas atividades dos *Cereais* e do *Azeite*, 5 e 3 M€ por promotor, respetivamente, seguido dos *Produtos hortícolas transformados* com 2 M€ por promotor. O elevado investimento médio nos *Cereais* deve-se à existência de uma única empresa que investiu 5 M€ na transformação e comercialização de *Milho*, nomeadamente na sua secagem.

Zona 1 (117 M€)	Zona 2 (38 M€)	Zona Projetada (12 M€)	TOTAL Alqueva (167 M€)
Azeite (95 M€)	Azeite (25 M€)	Azeite (7 M€)	Azeite (127 M€)
Vinho (11 M€)	Vinho (12 M€)	Pecuária (2 M€)	Vinho (24M€)
Cereais (5 M€)	Pecuária (1 M€)	Hortícolas Frescas (2 M€)	Cereais (5 M€)
Frutas transformadas (3 M€)	Frutas transformadas (0,5 M€)	Vinho (1 M€)	Pecuária (4 M€)
Hortícolas transformadas (2 M€)			Frutas transformadas (3,5 M€)
Pecuária (1 M€)			Hortícolas transformadas (2 M€)
			Hortícolas Frescas (2 M€)

## O investimento ProDER no Alqueva

► Transformação e comercialização: investimento por rubricas

Na **Transformação e comercialização** de produtos agrícolas o principal investimento realizado situa-se na rubrica *Máquinas e equipamentos* com 58% do investimento total, seguido do investimento em *Edifícios e outras construções* com 26% do investimento total.

RUBRICAS	Investimento	
	(M€)	(%)
Máquinas e equipamentos	97	58%
Edifícios e outras construções	43	26%
Investimentos imateriais	14	8%
Melhoramentos fundiários	6	4%
Energias renováveis	5,5	3%
Outros	1,5	1%
<b>TOTAL</b>	<b>167</b>	<b>100%</b>

Numa análise mais detalhada salientam-se as atividades das *Frutas transformadas* e *Produtos hortícolas transformados* com a maioria do seu investimento em *Máquinas e equipamentos* (> 60% do investimento total).

As *Energias renováveis* têm um investimento de 5,5 M€, dos quais 5 M€ estão ligados à atividade do *Azeite*, nomeadamente ao aproveitamento de subprodutos do *Olival*, tanto para produção de novos produtos (por exemplo, briquetes a partir do caroço de azeitona) como para a produção de energia (substituição do fuel, combustível fóssil, por biomassa, bagaço de azeitona).

Máquinas e equipamentos (97 M€)	Edifícios e outras construções (43 M€)	Melhoramentos fundiários (6 M€)	Energias renováveis (5,5 M€)	TOTAL Alqueva (167 M€)
Azeite (73 M€)	Azeite (31 M€)	Azeite (5 M€)	Azeite (5 M€)	Azeite (126 M€)
Vinho (12 M€)	Vinho (8 M€)	Vinho (1 M€)	Hortícolas transformadas (0,5 M€)	Vinho (24 M€)
Cereais (3 M€)	Cereais (2 M€)			Cereais (5 M€)
Frutas transformadas (3 M€)	Pecuária (1 M€)			Pecuária (4 M€)
Pecuária (3 M€)	Hortícolas Frescas (1 M€)			Frutas transformadas (3 M€)
Hortícolas transformadas (2 M€)				Hortícolas Frescas (2 M€)
Hortícolas Frescas (1 M€)				Hortícolas transformadas (2 M€)

## O investimento ProDER no Alqueva

### ► Transformação e comercialização: tipologias dos promotores

Analisando a distribuição de todos os projetos da **Transformação e comercialização** do Alqueva, segundo as tipologias dos promotores, verifica-se que há um elevado predomínio (58% dos projetos) da tipologia *Sociedade por quotas*, seguida da *Sociedade anónima* com 25% dos projetos. A tendência geral é verificada nas 3 zonas de Alqueva analisadas (**Zona 1** - 59%, **Zona 2** - 65%, **Zona Projetada** - 44%, relativamente à *Sociedade por quotas*).

*Repartição geográfica do apoio ao investimento na transformação e comercialização por tipologias dos promotores*

TIPOLOGIAS	Zona 1		Zona 2		Zona Projetada		TOTAL Alqueva	
	Prom.	Invest.	Prom.	Invest.	Prom.	Invest.	Prom.	Invest.
	(%)		(%)		(%)		%	
Sociedade por quotas	59%	55%	65%	58%	44%	40%	<b>58%</b>	<b>55%</b>
Sociedade anónima	32%	38%	12%	21%	22%	4%	<b>25%</b>	<b>32%</b>
Cooperativa	5%	6%	18%	18%	22%	41%	<b>10%</b>	<b>11%</b>
Sociedade unipessoal por quotas	2%	-	-	-	11%	16%	<b>3%</b>	<b>1%</b>
Pessoa singular	2%	1%	-	-	-	-	<b>1%</b>	-
Fundação	-	-	6%	3%	-	-	<b>1%</b>	<b>1%</b>

O maior investimento verifica-se, também, na tipologia *Sociedade por quotas*, 55% do investimento total, sendo maioritariamente representada por projetos pertencentes à atividade do *Azeite* (47%), seguindo-se a *Sociedade anónima* com 32% do investimento, também maioritariamente da atividade do *Azeite* (54%). A **Zona 1** e a **Zona 2** têm um maior peso de investimento nos promotores da tipologia *Sociedade por quotas* (55 e 58%, respetivamente), e a **Zona Projetada** da tipologia *Cooperativa* (40%).

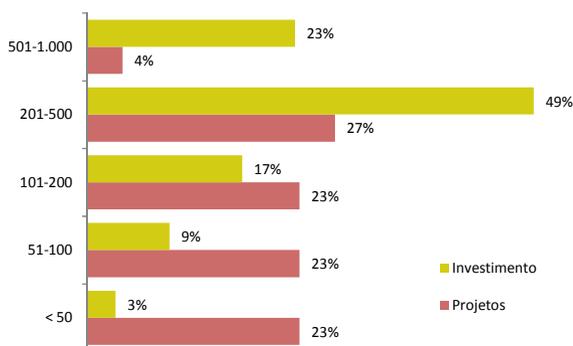
Os investimentos mais elevados são efetuados na **Zona 1** (freguesias do Baleizão, Ferreira do Alentejo e Avis), em *Azeite*, e distribuídos entre promotores das tipologias *Sociedades por quotas* e *Sociedades anónimas*.

À Medida “Cooperação para a Inovação” concorrem parcerias de 2 ou mais promotores, em que pelo menos um deles exerce a atividade de produtor primário ou pertence à indústria transformadora. Esta Medida tem como objetivos promover o desenvolvimento da inovação para obtenção de novos produtos, processos ou tecnologias e aumentar a interligação entre o conhecimento científico e tecnológico e as atividades produtivas.

No âmbito do ProDeR, na região Alqueva, **foram apoiados 26 projetos de inovação**, com um investimento associado de 4,4 M€. O escalão de investimento dominante é o do intervalo “201 a 500 mil€”, com 7 projetos e 2,1 M€ de investimento.

Analisando a **distribuição do investimento por projeto** verifica-se que, do total do investimento realizado, 71% foi feito por 8 projetos dos quais 3 são instituições públicas, (Instituto Politécnico de Beja, Universidade de Évora e Instituto Superior de Agronomia), que representam 24% do investimento, e 5 são instituições privadas, que representam 48% do investimento total. Em termos de escalões de investimento, uma destas empresas apresenta um valor de investimento entre os 501 mil€ e 1 M€, enquanto as restantes 4 instituições privadas e as 3 instituições públicas apresentam investimentos entre os 201 e os 500 mil€.

*Repartição do investimento por escalões (em mil€ e %)*



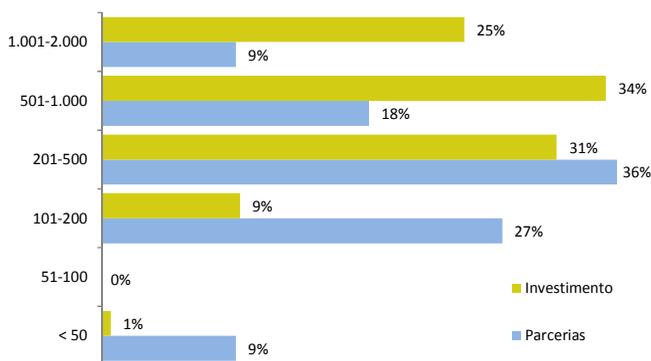
Relativamente à **tipologia dos promotores**, o peso das *Empresas em nome individual* na inovação é significativo, representando cerca de 70% do número de projetos e do investimento.

Os 26 projetos apoiados constituem-se em **11 parcerias**, tendo havido alguns promotores que entraram em mais de uma parceria.

Em termos da **dimensão do investimento das parcerias**, 64% realizam investimentos superiores a 200 mil€, representando 90% do investimento total. Destas, 27% realizam investimentos superiores a 500 mil€ e representam 59% do investimento total.

Os investimentos em **Inovação** concentram-se sobretudo no setor dos *Cereais*, com 4 parcerias e 2 M€ de investimento, e na atividade dos *Frutos*, com 4 parcerias e 1,5 M€ de investimento.

*Repartição do investimento das parcerias por escalões (em mil€ e %)*



Analisando as diferentes parcerias, fica evidenciada a elevada diversidade dos objetivos de cada uma, tanto ao nível de novos produtos como de novas técnicas de produção.

### Parcerias de inovação operando no EFMA

(Valor do investimento realizado no EFMA e objetivos das parcerias)

**Designação da operação:** PROdUVA - Monda em uva de mesa

**Investimento:** 218 mil€

**Objetivo:** Desenvolver uma prática de monda otimizada em uva de mesa sem semente com possibilidade de transferência desta tecnologia para os produtores. O método de monda por gestão da luz com recurso a redes de ensombreamento apresenta-se como uma alternativa emergente noutras espécies, revelando um excelente potencial de incorporação a curto prazo, com impacte direto para os viticultores.

**Designação da operação:** MORECRIMSON - Técnicas de produção e conservação de **uvas sem grainha** da variedade Crimson

**Investimento:** 803 mil€

**Objetivo:** Dilatar o período de oferta desta variedade e permitir assim a sua comercialização durante uma janela temporal maior, através da antecipação da data de maturação e do prolongamento da boa conservação das uvas, utilizando modernas técnicas de acondicionamento e tratamento em pós-colheita.

**Designação da operação:** ROTALQ - Soluções integradas de **rotações culturais** com viabilidade técnica e económica na área de influência de Alqueva

**Investimento:** 715 mil€

**Objetivo:** Avaliar a viabilidade técnica, económica e ambiental de duas rotações culturais de regadio na região do Alqueva, otimizando as culturas da rotação, comparando os resultados obtidos nas rotações com os da monocultura de milho grão de regadio na região do Alqueva.

As rotações integram as culturas de cevada dística, milho grão de ciclo FAO 300 e girassol.

**Designação da operação:** Desenvolvimento da fileira da **Romã** - da planta ao bago pronto a comer

**Investimento:** 130 mil€

**Objetivo:** Seleção de duas variedades que possam ser colhidas com uma cor excecional, sólidos solúveis e sabor intenso no início de setembro. A fruta deve ter um amplo período de comercialização (início de setembro até janeiro) com aptidão para conservação em frio, característica que deverá ser possível devido ao equilíbrio de acidez.

**Designação da operação:** Inovação e novas tecnologias no aproveitamento do **medronho**

**Investimento:** 375 mil€

**Objetivo:** Emergência e divulgação de técnicas de produção, conservação e transformação do medronho e investigação e demonstração sobre aplicações não convencionais deste recurso, bem como a disseminação de informação na área de agroindustriais.

**Designação da operação:** Melhoria da qualidade de **enchidos tradicionais alentejanos** pelo recurso a baixos teores de sal, monitorização do tempo de fumagem e utilização de culturas de arranque

**Investimento:** 464 mil€

**Objetivo:** a) conhecer as características microbiológicas e físico-químicas de alguns enchidos de Vila Nova de São Bento com vista à sua proteção como produtos IGP (Indicação Geográfica Protegida), b) melhorar a qualidade daqueles enchidos através da utilização de culturas de arranque, recurso a baixas concentrações de cloreto de sódio e monitorização dos teores de hidrocarbonetos policíclicos aromáticos e de amins biogénicas naqueles produtos, c) melhorar a qualidade de um produto regional cozido (cabeça de xara) recorrendo a alterações na sua formulação e à monitorização das condições de tempo/temperatura utilizadas no processamento térmico, d) desenvolver um novo produto que será designado por carne curada de vaca, e) contribuir para a melhoria do estado sanitário de um efetivo de suínos da raça Alentejana, através da colheita sistemática de fezes para despiste de Salmonella e de Campylobacter.

### Parcerias de inovação operando no EFMA

(Valor do investimento realizado no EFMA e objetivos das parcerias)

**Designação da operação:** +Lupinus - Desenvolvimento de um novo processo com vista à obtenção de variedades de **tremoço doce** mais resistentes e de maior valor acrescentado

**Investimento:** 1.091 mil€

**Objetivo:** Testar diferentes variedades de tremoço para identificação das melhores produtoras de BLAD (polipéptido que protege as plantas contra a infeção fúngica), analisar a sua adaptação às condições de cultura no território nacional e fomentar a sua introdução nas rotações tradicionais, de sequeiro e regadio.

**Designação da operação:** Novas tecnologias de produção de **trigo** de qualidade em regadio

**Investimento:** 25 mil€

**Objetivo:** Validar um conjunto de soluções para melhorar a eficiência do uso dos fatores, nomeadamente a água e o azoto, encontrando novas variedades com grande potencial genético de produção mas com adaptação às condições mediterrânicas e com qualidade tecnológica elevada para a indústria da panificação e das massas alimentícias.

**Designação da operação:** **Vinho de Baixo Carbono** - Desenvolvimento de um novo processo de gestão vinícola na produção de vinho mais sustentável e com menores emissões de GEE no Alentejo

**Investimento:** 312 mil€

**Objetivo:** a) Identificar e implementar novas práticas culturais na produção de uva de alta qualidade com menor intensidade carbónica e com menor impacto para o meio envolvente, b) estudar o impacto das novas práticas culturais face ao sistema de referência em termos de emissões de GEE (Gases de Efeito de Estufa), c) certificar o vinho de baixo carbono, implementando um sistema de gestão, d) criar uma nova marca com uma imagem diferenciada, e) reduzir a quantidade de vinho vendido a granel por vinho engarrafado de baixo carbono.

**Designação da operação:** Valorização da produção nacional de **cevada dística** - Introdução de variedades diferenciadas

**Investimento:** 109 mil€

**Objetivo:** Selecionar as duas variedades de cevada dística Null-Lox, com melhor adaptação às condições mediterrânicas e com qualidade tecnológica elevada para a indústria de malte.

**Designação da operação:** Melhoramento do processo produtivo da vinha para vinho por incorporação de técnicas de **viticultura de precisão**.

**Investimento:** 176 mil€

**Objetivo:** Desenvolver um sistema de apoio à decisão baseado em informação intensiva, colhida por sensores de contato ou remotos, que permitem aumentar a resolução espacial e temporal da tomada de decisão e dessa forma aumentar a sustentabilidade e a competitividade deste sistema produtivo, quer pelo aumento da eficiência dos processos (água, fertilizantes, máquinas, pesticidas, energia, biodiversidade, ambiente, etc.), quer pelo aumento da quantidade e da qualidade da uva produzida.

## O investimento ProDER no Alqueva

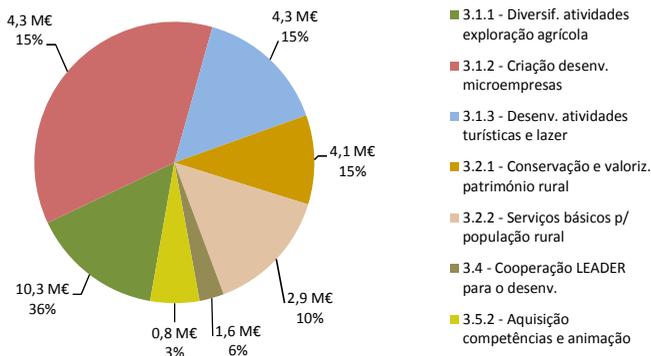
### ► LEADER: Ações e tipologias dos promotores

No Alqueva, atuam 6 GAL que apoiaram 31 M€ de investimento:

- **ADL** - Associação de Desenvolvimento do Litoral Alentejano;
- **AL SUD - ESDIME** - Agência para o Desenvolvimento Local no Alentejo;
- **Margem Esquerda do Guadiana** - Associação de Desenvolvimento Integrado;
- **Monte** - Desenvolvimento Alentejo Central ACE;
- **Pró-Rural** - Associação de Desenvolvimento Integrado do Meio Rural;
- **Terras Dentro** - Associação para o Desenvolvimento Integrado.

As **principais Ações apoiadas** foram a “Criação e desenvolvimento de microempresas”, com 36% do investimento LEADER na região, e as Ações “Desenvolvimento de atividades turísticas e de lazer”, “Serviços básicos para a população rural” e “Diversificação de atividades na exploração agrícola”, cada uma com 15% do investimento LEADER na região. Estas 4 Ações, no seu conjunto, representam mais de 80% do investimento LEADER na região. Para além das medidas de investimento, os GAL despenderam 3 M€ em despesas de funcionamento.

*Repartição do investimento LEADER por Medida / Ações (em M€ e %)*

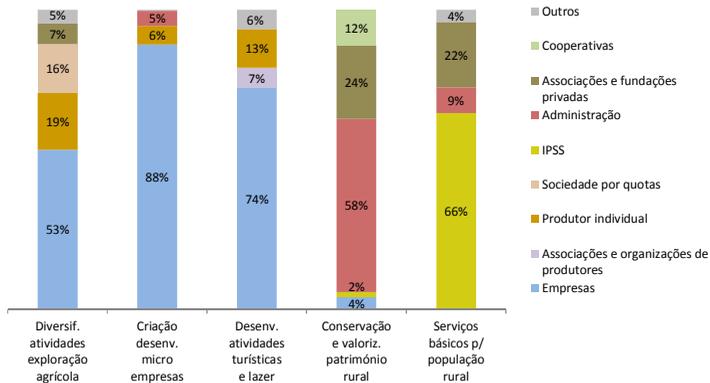


## O investimento ProDER no Alqueva

### ► LEADER: Ações e tipologias dos promotores

Quanto às **tipologias dos promotores**, as *Empresas* são a tipologia mais representativa das Ações associadas à diversificação da economia e criação de emprego - “Criação e desenvolvimento de microempresas”, “Desenvolvimento de atividades turísticas e de lazer” e “Diversificação da atividade na exploração agrícola”, enquanto na Ação “Conservação e valorização do património rural” a tipologia dominante é a *Administração*, com 58% do total dos promotores, e na Ação “Serviços básicos para a população rural” são as *Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS)*, com 66% do total dos promotores.

*Repartição das tipologias dos promotores pelas Medidas 3.1 e 3.2 do LEADER*



## O investimento ProDER no Alqueva

► LEADER: tipo de investimento apoiado

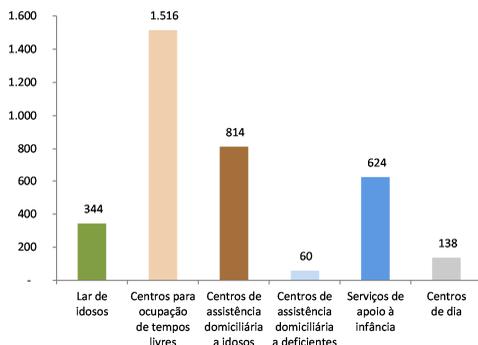
Com o apoio do LEADER, os resultados obtidos são muito diversos e extremamente importantes para a região:

- Aumento da oferta dos alojamentos turísticos em mais de 400 camas;
- Promoção da animação turística;
- Criação / modernização de mais de 90 empresas no espaço rural;
- Oferta de diversos serviços básicos, essenciais para manter a vitalidade das zonas rurais;
- Preservação e refuncionalização de edifícios com alto significado para as populações rurais, aumentando a qualidade de vida das mesmas.

*Resultados do apoio ao LEADER (com base nos dados dos projetos)*

TIPO DE INVESTIMENTO	Diversificação de atividades na exploração agrícola	Desenvolvimento de atividades turísticas e de lazer	Criação e desenvolvimento de micro-empresas	TOTAL
<b>Acréscimo no nº de camas</b>	204	236	-	<b>440</b>
- Agro-turismo	192	-	-	192
- Casas de campo	12	236	-	248
<b>Criação de novas empresas</b>	2	11	31	<b>44</b>
<b>Modernização ou reestruturação de empresas</b>	8	10	31	<b>49</b>
<b>Animação turística (º destinatários)</b>	-	1.300	-	<b>1.300</b>

*Serviços básicos para a população rural  
Acréscimo na capacidade instalada (nº utentes)*



Preservação do património rural construído (Nº)	
Edifícios	9
Outras construções	3
Roteiros	2
Refuncionalização de edifícios de traça tradicional (Nº)	
Edifícios (nº)	6
Práticas e tradições (Nº)	
Publicações (nº)	23

Para se conhecer o número de investidores Alqueva apoiados pelo ProDeR, e simultaneamente saber qual o esforço de investimento realizado por estes, agregaram-se os diversos investimentos realizados e classificaram-se de acordo com o valor do investimento dominante.

Identificaram-se, assim, 7 classes de **investidores Alqueva**:

- **Investidor agrícola** - Quando o investimento dominante for o associado à exploração agrícola (Ação 1.1.1, componente explorações agrícolas, Ação 1.1.2 e 1.1.3);
- **Investidor agroindustrial** - Quando o investimento dominante for o associado à transformação e comercialização de produtos agrícolas (Ação 1.1.1, componente transformação e comercialização, e Medida 1.2);
- **Investidor florestal** - Quando o investimento dominante for o associado às florestas (Medidas 1.3 e 2.3);
- **Investidor LEADER** - Quando o investimento dominante for o associado ao LEADER (Medidas 3.1 a 3.5);
- **Investidor inovação** - Quando o investimento dominante for o associado à Medida 4.1;
- **Investidor público** - Quando o investimento dominante for o associado à Medida 1.6;
- **Outro investidor** - Quando nenhum dos investimentos anteriores for dominante.

É de realçar que um investidor classificado como *Investidor agrícola* poderá ter investido noutras Ações mas o investimento dominante foi o realizado nas associadas à exploração agrícola. Assim, os valores apresentados não são diretamente comparáveis com os valores das diferentes Ações.

Os GAL não foram considerados como investidores pois os valores apoiados são, sobretudo, despesas de funcionamento.

## O investimento PRODER no Alqueva

► Investidores: peso dos diferentes investidores

**Na região Alqueva, foram apoiados 1.111 investidores.** Em termos de valor, os principais investidores nesta região são os *Investidores públicos* (EDIA, Energias de Portugal, S.A. - EDP e Associações de Beneficiários e de Regantes), com 339 M€, seguidos dos *Investidores agrícolas*, com 269 M€ e dos *Investidores agroindustriais*, com 173 M€. Estes investidores representam, no seu conjunto, 92% do investimento e 68% dos investidores.

Apesar de não serem muito representativos em termos de investimento, os *Investidores LEADER* e os *florestais* são em número elevado, representado, no seu conjunto, 28% do total.

Em termos do investimento privado, verifica-se que são os *Investidores agrícolas e agroindustriais* que apresentam valores de investimento médio mais elevado - 386 mil€ e 3,5 M€, respetivamente. Os *Investidores florestais e LEADER* são, por seu lado, os que apresentam valores de investimento médio mais baixo - cerca de 160 mil€.

### Caraterização dos diferentes investidores no Alqueva

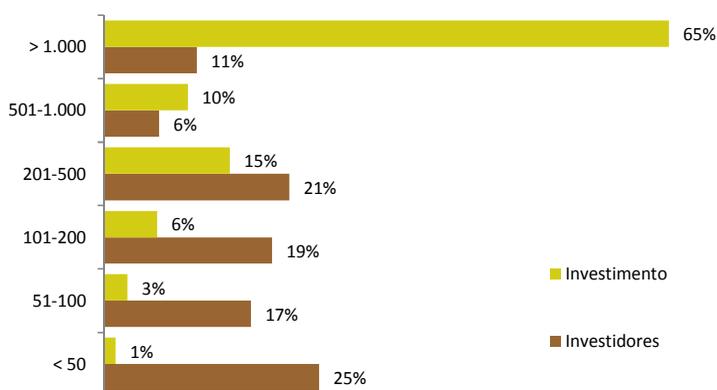
INVESTIDORES	Nº	Investimento (M€)	Investimento médio (M€/Nº)
Investidores agrícolas	696	269	0,4
Investidores agroindustriais	50	173	3,5
Investidores florestais	153	25	0,2
Investidores LEADER	155	25	0,2
Investidores inovação	19	4	0,2
Outros investidores	29	6	0,2
<b>Investidores privados</b>	<b>1.102</b>	<b>501</b>	<b>0,5</b>
<b>Investidores públicos</b>	<b>6</b>	<b>339</b>	<b>56</b>
<b>GAL</b>	<b>3</b>	<b>6</b>	<b>2</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.111</b>	<b>845</b>	<b>-</b>

## O investimento ProDER no Alqueva

### ► Investidores: distribuição por escalões de investimento

Quanto à **distribuição dos investidores privados pelos diferentes escalões de investimento**, verifica-se que mais de 60% do investimento é realizado por 119 investidores (11% do total de investidores) que investem, cada um, mais de 1 M€. Os escalões mais representativos, em termos do número de investidores é o “inferior a 50 mil€”, com 25% do total de investidores e 1% do investimento e os escalões ente 100 e 500 mil€ que representam, no seu conjunto, 41% dos investidores e 21% do investimento.

*Repartição dos investidores privados por escalões de investimento (em mil€ e %)*



Da análise do gráfico ressalta que grande parte do investimento é feito por grandes investidores privados. Para além destes, existe um esforço de investimento significativo, superior a 175 M€, realizado pelos restantes cerca de mil investidores privados.

## O investimento ProDER no Alqueva

### ► Investidores: distribuição geográfica

Observando a repartição por tipo de investidores, verifica-se que o investimento privado é feito, sobretudo pelos *Investidores agrícolas e agroindustriais*, com 54 e 35% do investimento, respetivamente.

Analisando a **distribuição geográfica destes investimentos** pelas diferentes zonas, verifica-se que, os *Investidores agrícolas e agroindustriais* concentram o seu investimento sobretudo na **Zona 1** (59 e 70%, respetivamente) e em menor grau na **Zona 2** (34 e 23%, respetivamente).

#### *Repartição geográfica do investimento*

INVESTIDORES	Zona 1 (M€)	Zona 2 (M€)	Zona Projetada (M€)	Zona Albufeira (M€)	TOTAL Alqueva (M€)
Investidores agrícolas	159	92	0	17	<b>269</b>
Investidores agroindustriais	121	40	0	12	<b>173</b>
Investidores florestais	13	5	4	3	<b>25</b>
Investidores LEADER	13	7	0	5	<b>25</b>
Outros investidores	8	1	0	-	<b>10</b>
<b>Investidores privados</b>	<b>314</b>	<b>145</b>	<b>4</b>	<b>37</b>	<b>502</b>
<b>Investidores públicos</b>	<b>318</b>	<b>20</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>339</b>
<b>GAL</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>6</b>

## O investimento ProDER no Alqueva

### ► Investidores: distribuição geográfica

Quase  $\frac{2}{3}$  dos investidores privados são *Investidores agrícolas*. Os *Investidores LEADER e florestais* representam, cada um, 14% do total de investidores. Estes 3 tipos de investidores representam mais de 90% do total de investidores.

*Repartição geográfica do número de investidores*

INVESTIDORES	Zona 1 (%)	Zona 2 (%)	Zona Projetada (%)	Zona Albufeira (%)	TOTAL Alqueva (Nº)
Investidores agrícolas	63%	27%	10%	0,1%	<b>696</b>
Investidores agroindustriais	64%	21%	15%	-	<b>50</b>
Investidores florestais	47%	29%	23%	-	<b>153</b>
Investidores LEADER	50%	20%	12%	18%	<b>155</b>
Outros investidores	73%	21%	5%	-	<b>48</b>
<b>Investidores privados</b>	<b>59%</b>	<b>26%</b>	<b>12%</b>	<b>3%</b>	<b>1.102</b>
<b>Investidores públicos</b>	<b>44%</b>	<b>33%</b>	<b>22%</b>	<b>-</b>	<b>6</b>
<b>GAL</b>	<b>67%</b>	<b>-</b>	<b>33%</b>	<b>-</b>	<b>3</b>

Em termos de especialização das diferentes zonas, verifica-se que na **Zona 1** predominam os *Investidores agrícolas e agroindustriais*, na **Zona 2** os *Investidores florestais* e na **Zona Projetada**, os *Investidores agroindustriais e florestais*.

## O investimento ProDER no Alqueva

### ► Investidores: tipologias dos investidores

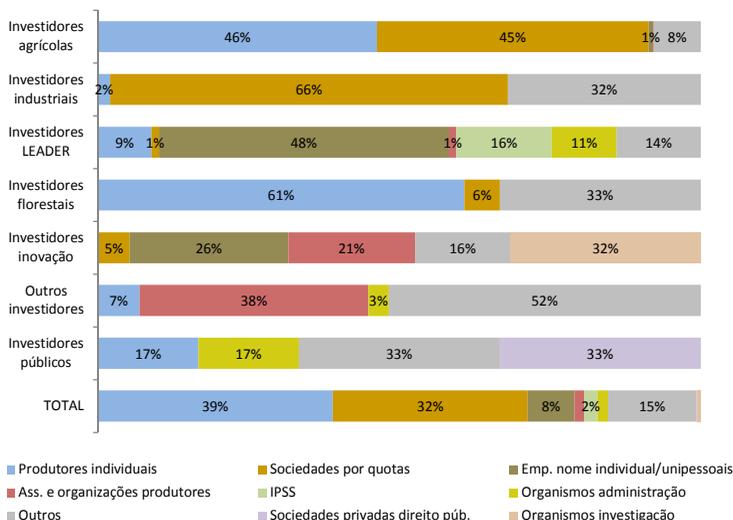
Quanto à **natureza dos investidores**, verificam-se grandes diferenças de acordo com as classes de investidores. As principais tipologias são os *Produtores individuais*, sobretudo na **Produção** (46%) e na **Floresta** (61%), e as *Sociedades por quotas*, também na **Produção** (45%) e na **Transformação e comercialização** de produtos agrícolas (66%). A percentagem relativamente elevada de *Sociedades por quotas* na **Produção** estará certamente associada ao elevado número de grandes investidores neste grupo.

As *Empresas em nome individual/unipessoais* é a principal tipologia de investidores do **LEADER** (48%) seguido das *IPSS*, com 16%, e dos *Organismos da administração*, com 11%.

A principal tipologia de investidores do grupo **Inovação** são os *Organismos de investigação*, com 32%, seguidos das *Empresas em nome individual/unipessoais*, com 26% e das *Associações*, e *Organizações de produtores*, com 21%.

No grupo de **investidores públicos**, a principal tipologia é a das *Sociedades privadas de direito público* (33%).

Tipologias dos investidores (em %)



## O investimento PRODER no Alqueva

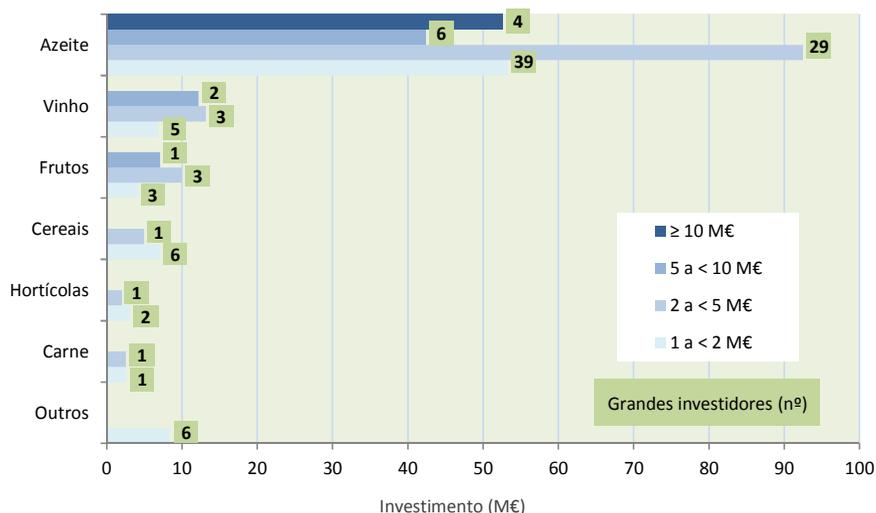
### ► Grandes investidores no Alqueva

Como já foi referido, grande parte do investimento no Alqueva foi realizada por grandes investidores, entendidos como aqueles que investiram acima de 1 M€. Encontram-se nesta categoria **116 investidores que realizaram um total de 325 M€** (cerca de  $\frac{2}{3}$  do investimento privado desta região).

A nota dominante neste grupo de investidores é o peso extremamente significativo do setor do *Azeite*, que concentra mais de  $\frac{3}{4}$  do investimento (261 M€) e grande parte dos investimentos de maior dimensão da região. De facto, pertencem a este setor todos os investidores com investimentos superiores a 10 M€, e ainda 6 com investimentos entre os 5 e 10 M€. É ainda de realçar que neste setor 28 investidores realizam investimentos entre 2 e 5 M€, totalizando 90 M€.

Outros setores importantes neste grupo são o *Vinho*, os *Frutos* e os *Cereais*.

*Repartição dos grandes investidores por setor e escalão (em M€ e nº)*



## O investimento ProDER no Alqueva

### ► Grandes investidores no Alqueva

Em termos da **repartição do investimento dos grandes investidores** pelos diferentes tipos de intervenientes, verifica-se que a maior parte são *Produtores agrícolas* (75 investidores) mas os que realizam os maiores investimentos são, sobretudo, as *Unidades de transformação e comercialização*, que representam 73% do investimento superior a 10 M€ e 57% do investimento entre 5 e 10 M€.

#### Repartição dos grandes investidores pelos escalões de investimento

Escalões de investimento	Produção agrícola		Transformação e comercialização de produtos agrícolas		Conservação e melhoramento de recursos genéticos animais		Floresta		TOTAL	
	Investidores (Nº)	Investimento (M€)	Investidores (Nº)	Investimento (M€)	Investidores (Nº)	Investimento (M€)	Investidores (Nº)	Investimento (M€)	Investidores (Nº)	Investimento (M€)
1 a < 2 M€	49	65	12	16	2	3	1	1	64	86
2 a < 5 M€	22	63	17	62	-	-	-	-	39	125
5 a < 10 M€	4	25	5	36	-	-	-	-	9	62
≥ 10 M€	-	-	4	53	-	-	-	-	4	53
<b>TOTAL</b>	<b>75</b>	<b>154</b>	<b>38</b>	<b>167</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>116</b>	<b>325</b>

Quanto às **tipologias dos grandes investidores**, verifica-se que a grande maioria ou são *Sociedades por quotas* (mais de 50% dos investidores e do investimento) ou são *Sociedades anónimas* (29% dos investidores e 34% do investimento).

#### Repartição dos grandes investidores por tipologias

TIPOLOGIAS	Investidores (Nº)	Investimento (M€)
Produtor individual	6	13
Sociedade por quotas	66	180
Sociedade anónima	35	103
Empresas	1	1
Associações e organizações de produtores	2	3
Associações e fundações privadas	1	6
Cooperativas	5	19
<b>TOTAL</b>	<b>116</b>	<b>325</b>

## O investimento ProDeR no Alqueva

### ► Grandes investidores no Alqueva

Quanto à **localização geográfica dos grandes investimentos**, estes concentram-se, maioritariamente, na **Zona 1** e no setor do *Azeite*. Neste setor, os grandes investidores realizam investimentos elevados nas 3 zonas de regadio.

Zona 1 (202 M€)	Zona 2 (103 M€)	Zona Projetada (20 M€)	Zona Alqueva (325 M€)
Azeite (158 M€)	Azeite (67 M€)	Azeite (15 M€)	Azeite (240 M€)
Frutos (12 M€)	Vinho (21 M€)		Vinho (30 M€)
Cereais (11 M€)	Frutos (9 M€)		Frutos (21 M€)
Vinho (9 M€)			Cereais (11 M€)

O investimento em *Vinho* concentra-se, principalmente, na **Zona 2** enquanto os *Frutos* e os *Cereais* se concentram na **Zona 1**.

Em termos de **área beneficiada**, os grandes investidores ocupam uma parte muito significativa da área apoiada pelo ProDeR, especialmente no regadio, onde representam 46% da área total.

Área beneficiada	Grandes investidores		TOTAL (ha)
	(ha)	(% do total)	
Regadio	31.129	46%	67.973
Sequeiro	5.968	19%	32.176
<b>TOTAL</b>	<b>37.096</b>	<b>37%</b>	<b>100.149</b>

No sequeiro representam 19% da área total apoiada.

É ainda de realçar que, neste grupo, estão 6 Jovens Agricultores com investimentos entre 1 e 2 M€, sendo 3 do setor do *Azeite* e 3 do setor dos *Cereais*.

## O investimento ProDeR no Alqueva

### ► Criação de emprego na região

O investimento privado apoiado pelo ProDeR no Alqueva tem associado cerca de **3,3 mil postos de trabalho** dos quais cerca de 300 associados ao LEADER. O setor que tem um maior contributo para este resultado é o do *Azeite*, com mais de 1.400 unidades de trabalho anual (UTA) - cerca de metade do emprego total gerado. Tal deve-se, sobretudo, à grande extensão de área de Olival beneficiada, mais de 40 mil ha, já que esta atividade, por ha, gera um valor relativamente baixo de emprego.

Os setores do *Vinho* e dos *Frutos* contribuem, respetivamente, com um acréscimo de cerca de 700 (23%) e 400 UTA (13%). Nestes dois setores os valores de emprego gerados por ha beneficiado são bastante superiores aos do *Azeite*, devido aos menores níveis de mecanização do *Vinho* e dos *Frutos*. Estes 3 setores representam mais de 80% do emprego gerado.

*Emprego associado, por setor e por ha de área beneficiada*

SETORES	Emprego total (UTA)	Área beneficiada (ha)	Emprego por ha de área beneficiada (UTA/ha)
Pecuária	169	36.662	0,005
Azeite	1.415	42.996	0,033
Vinho	688	2.293	0,300
Hortícolas	96	1.357	0,071
Frutos	380	1.694	0,224
Cereais	207	14.707	0,014
Outras culturas	43	429	0,101
<b>TOTAL</b>	<b>2.999</b>	<b>100.139</b>	<b>0,030</b>

## O investimento ProDER no Alqueva

### ► Criação de emprego na região

Relativamente ao apoio no âmbito do **LEADER**, este vai permitir gerar cerca de **300 postos de trabalho**, o que constitui um valor bastante importante, tendo em atenção os valores de investimento associados e a zona em questão.

A principal Ação que contribui para este resultado, como seria de esperar, é a “Criação e desenvolvimento de microempresas” (com quase metade do emprego criado) mas é também de realçar o contributo da Ação “Serviços básicos para a população rural”, com mais de ¼ do emprego criado associado ao LEADER.

*Emprego associado ao LEADER por Ação e género*

POSTOS DE TRABALHO	AÇÕES LEADER					TOTAL
	3.1.1	3.1.2	3.1.3	3.2.1	3.2.2	
Mulheres (Nº)	7	36	14	3	51	<b>111</b>
Homens (Nº)	22	89	23	4	18	<b>155</b>
<b>TOTAL</b>	<b>29</b>	<b>125</b>	<b>37</b>	<b>7</b>	<b>69</b>	<b>266</b>
Jovens Agricultores (Nº)	1	8	4	2	4	<b>19</b>

## O investimento ProDeR no Alqueva

### ► Criação de riqueza na região

O apoio ProDeR permite, em geral, um acréscimo de **riqueza no setor agrícola** (medido pelo valor acrescentado bruto a custo de fator - VABcf) de 187 M€, o que representa um acréscimo de 6% do VABcf gerado por este setor.

O setor do *Azeite* é o que mais contribui para a criação de riqueza (122 M€), com cerca de  $\frac{2}{3}$  da riqueza total gerada. Os setores do *Vinho* (27 M€), dos *Frutos* (12 M€) e da *Pecuária* (12 M€) contribuem ainda com uma percentagem significativa, respetivamente, 15, 7 e 6% da riqueza total gerada. Estas 4 atividades são responsáveis por 78% da riqueza gerada.

No que diz respeito ao **acrécimo de riqueza por unidade de investimento** (*i.e.*, quantos euros de acréscimo anual de riqueza por euro de investimento), verifica-se que, relativamente a estes 4 setores, os *Frutos* e o *Vinho* obtêm os melhores resultados, enquanto o *Azeite* e a *Pecuária* obtêm os valores mais baixos.

#### Repartição setorial do acréscimo de riqueza

SETORES	Acrécimo de riqueza no setor agrícola (medido pelo VABcf, valores em M€)				Investimento no setor (M€)	Acrécimo de riqueza/ investimento
	Explorações agrícolas	Transforma- ção e comer- cialização	Instalação de Jovens Agricultores	TOTAL		
Pecuária	8	1	3	12	36	0,3
Azeite	80	37	4	122	316	0,4
Vinho	12	15	1	27	47	0,6
Hortícolas	2	2	0,5	5	11	0,5
Frutos	7	1	5	12	21	0,6
Cereais	5	1	2	7	34	0,2
Outras culturas	1	-	0,3	1	11	0,1
<b>TOTAL</b>	<b>116</b>	<b>56</b>	<b>15</b>	<b>187</b>	<b>475</b>	<b>0,4</b>

## O investimento ProDeR no Alqueva

### ► Conclusões

Desde que o Alqueva foi projetado, em 1957, foi visto como uma oportunidade para o desenvolvimento do Alentejo. Atualmente, a implementação do regadio encontra-se numa fase avançada de execução com um forte contributo do ProDeR.

### *BALANÇO GLOBAL*

Investimento público	€	339 milhões de euros
Investimento privado	€	507 milhões de euros
Número de projetos	Nº	1.635
Apoio	€	546 milhões de euros
Investimento agrícola e agroindustrial	€	434 milhões de euros
Área beneficiada		+ 100 mil ha
Regadio		+ 68 mil ha
Sequeiro		+ 32 mil ha
Inovação		4 milhões de euros
Acréscimo de riqueza		+ 6% no VAB agrícola do continente
Emprego associado		+ 3,3 mil postos de trabalho

Todo este esforço de investimento público despertou o interesse e o espírito empreendedor do setor privado:

- **Investimento total** de 846 M€;
- **Número total de investidores apoiados** de 1.111 num total de 1.635 projetos;
- 116 **grandes investidores** realizaram investimentos no valor de 325 M€, os restantes cerca de mil investidores privados apresentam um esforço de investimento significativo, superior a 175 M€;
- Forte **investimento agrícola e agroindustrial** no valor total de 434 M€, sendo 267 M€ a nível da **Produção** e 167 M€ ao nível da **Transformação e Comercialização**;
- **Área beneficiada** pelo investimento ProDeR corresponde a 68 mil ha de regadio e 32 mil ha de sequeiro;
- Forte aposta na **Inovação**, com o desenvolvimento de novos produtos e novas técnicas;
- Atuação diversificada do **LEADER**, ao nível da economia, em particular no Turismo, e da criação de emprego, equipamentos sociais e conservação e valorização do património rural;
- Contribuição para um **acréscimo de riqueza** de 187 M€;
- Emprego associado de mais de 3 mil **postos de trabalho**.



## **ANEXOS**

Caracterização das Zonas Infraestruturadas  
Mapa da Zona de Influência do Alqueva (desdobrável na contracapa)



## CARACTERIZAÇÃO DAS ZONAS INFRAESTRUTURADAS

Zonas	Aproveitamentos hidroagrícolas	Subsistemas
<b>1</b> (ProDeR)	Alfundão Aljustrel Cinco Reis Trindade Ervidel Ferreira Figueirinha Valbom Loureiro - Alvito	<b>Alqueva</b>
	Brinches Brinches - Enxoé Orada - Amoreira Serpa	<b>Ardila</b>
	Pedrógão S. Pedro - Baleizão Quintos	<b>Pedrógão</b>
<b>2</b> (QCA III)	Alvito - Pisão Infraestrutura 12 Monte Novo Pisão	<b>Alqueva</b>
	Luz	<b>Perímetro de rega da Luz</b>
<b>Projetada</b>	Berinjel - Beja Roxo - Sado Vale do Gaio	<b>Alqueva</b>
	Caliços - Machados Caliços - Moura Pias	<b>Ardila</b>
	S. Matias	<b>Pedrógão</b>
<b>Albufeira</b>	-	-

## CARACTERIZAÇÃO DAS ZONAS INFRAESTRUTURADAS

Zonas	Concelhos
<b>1</b>	Aljustrel Alvito Beja Ferreira do Alentejo Moura Portel Sarpa Vidigueira
<b>2</b>	Aljustrel Beja Cuba Évora Ferreira do Alentejo Mourão Portel Sarpa Vidigueira
<b>Projetada</b>	Alcácer do Sal Aljustrel Alvito Beja Moura Santiago do Cacém Sarpa
<b>Albufeira</b>	Alandroal Moura Mourão Portel Reguengos de Monsaraz

## SIGLAS E ABREVIATURAS

<b>EFMA:</b>	Empreendimento de Fins Múltiplos do Alqueva
<b>EDIA:</b>	Empresa de Desenvolvimento e Infraestruturas do Alqueva, S.A.
<b>EDP:</b>	Energias de Portugal, S.A.
<b>GAL:</b>	Grupo de Ação Local
<b>ha:</b>	Hectare
<b>INE:</b>	Instituto Nacional de Estatística
<b>IPSS:</b>	Instituições Particulares de Solidariedade Social
<b>LEADER:</b>	Ligação entre Ações de Desenvolvimento da Economia Rural
<b>Mil€:</b>	Mil Euros
<b>M€:</b>	Milhões de Euros
<b>ProDeR:</b>	Programa de Desenvolvimento Rural do Continente 2007-2013
<b>QCA III:</b>	Terceiro Quadro Comunitário de Apoio em Portugal
<b>SIPRODER:</b>	Sistema de Informação dos Pedidos de Apoio
<b>UTA:</b>	Unidades de Trabalho Anual
<b>VABcf:</b>	Valor Acrescentado Bruto a custo de fator

## FICHA TÉCNICA

### **COORDENAÇÃO E EQUIPA TÉCNICA:**

Área de Acompanhamento e Avaliação

Autoridade de Gestão do ProDeR

Rua Padre António Vieira, nº 1 - 7º

1099-073 Lisboa

Telef.: +351 213 819 300

Fax: +351 213 856 858

<http://www.ProDeR.pt>

## MAPA DA ZONA DE INFLUÊNCIA DO ALQUEVA



**UNIÃO EUROPEIA**  
Fundo Europeu Agrícola  
de Desenvolvimento Rural  
*A Europa investe nas zonas rurais*